

AbcCrypto

O artigo aborda as limitações dos paradigmas de modelagem de ameaças existentes, que majoritariamente focam em aplicações de software ou sistemas distribuídos com poucos tipos de participantes. Propõe-se o modelo ABC, especificamente adaptado para o domínio das criptomoedas, introduzindo novas categorias de ameaças que consideram as motivações financeiras dos atacantes e os novos tipos de ativos críticos associados a esse ecossistema.

O modelo ABC diferencia-se por não utilizar uma lista pré-definida de ameaças generalizadas. Em vez disso, reconhece que incentivos financeiros e análises econômicas desempenham papéis fundamentais em diversas etapas do processo de design, incluindo a avaliação de riscos e a mitigação de ataques que não podem ser neutralizados criptograficamente. Essa abordagem permite uma priorização das ameaças com base no potencial de dano financeiro, favorecendo aquelas que oferecem maiores recompensas aos atacantes.

Além disso, o artigo enfatiza que diferentes tipos de sistemas possuem requisitos distintos para a modelagem de ameaças, reforçando a necessidade de ferramentas especializadas para sistemas emergentes como as criptomoedas. O processo de modelagem de ameaças no ABC resulta em uma lista documentada de cenários de ameaças impactantes, servindo como um guia para os projetistas na segurança do sistema. A priorização das ameaças baseia-se na análise do impacto financeiro potencial, alinhando-se com mecanismos de detecção e punição que utilizam incentivos racionais e análise de teoria dos jogos para mitigação e gestão de riscos.

Relevância para a Pesquisa:

- **Modelagem de Ameaças:** O modelo ABC exemplifica a necessidade de adaptar métodos de modelagem de ameaças para contextos específicos, como o das criptomoedas, o que pode inspirar abordagens semelhantes para organizações não-hierárquicas.
- **Análise Crítica:** O artigo destaca a importância de considerar motivações financeiras e ativos únicos, incentivando uma análise mais aprofundada das particularidades das estruturas organizacionais horizontais na modelagem de ameaças.
- **Governança e Segurança:** A integração de incentivos econômicos e análises de risco no modelo ABC pode contribuir para o desenvolvimento de protocolos que valorizem a horizontalidade como um ativo estratégico, promovendo uma governança mais robusta e distribuída.